

7 maio 1919

194, RUE DE RIVOLI

Meu caro João de Barros,

Não recebi a Atlantida!

Afinal pude ter um numero cedido
por Madame Epitacio Pessoa. O Paulo

Barreto se offereceu a emprestar-me
o que recebera... Com o numero que
obtive pude completar as minhas

deligencias no Commissariado da Propa-
ganda para a subvenção. O caso

será decidido sem demora - Espero um
resultado como fôra previsto na carta

7 maio 1919

194, RUE DE RIVOLI

Meu caro João de Barros,

Não recebi a Atlantida!

Afinal pude ter um numero cedido por Madame Epitacio
Pessoa! O Paulo Barretto se offereceu a emprestar-me o
que recebera... Com o numero que obtive pude comple-
tar as minhas deligencias no Commissariado da Propagan-
da para a subvenção. O caso será decidido sem demora -
Espero um resultado como fôra previsto na carta

officiel de que V. levou copia - mil francos
por mez - pagos por semestre adiantado.

Sem os numeros da Atlantida
nada se pode fazer quanto a' publicidade
e para a valorizacao das subvencoes dos bancos
e' preciso mostrarmos a nossa actividade
francophila.

Agora deixe-me agradecer-lhe tudo o
que de sympathico, de cordial escreveu
Voce a' meu respeito neste numero da
Atlantida. Fiquei extremamente penho-
rado com a minha apresentacao ao
seu publico e nao posso mais reiternar.

[p. 2]

official de que V. levou copia – mil francos por mez –
pagos por semestre adiantado.

Sem os numeros da Atlantida nada se pode fazer quanto
á publicidade e para a valorização das subvenções dos
bancos é preciso mostrarmos a nossa actividade franco-
phila.

Agora deixe-me agradecer-lhe tudo o que de sympacti-
co, de cordial escreveu Voce à meu respeito neste
numero da Atlantida. Fiquei extremamente penhorado
com a minha apresentação ao seu publico e não posso
senão reiternar-

194, RUE DE RIVOLI

Lhe o que já lhe affirmei; a minha illi-
 mitada dedicação a uma causa da que
 a nossa revista é o órgão. E como digo-lhe
 a felicidade que sinto em trabalhar na
 sua encantadora companhia? e todo
 a admiração que tenho pelo seu talento e
 seu entusiasmo?

O numero da Atlantida está verda-
 deiramente excellente. Os nossos col-
 laboradores francezes radiantes -
 Brevemente um artigo de Mauclair, de Miomandre
 e poesias modernas da Baronne de Brimont.
 Barrès ainda não me remetteu o promettido

[p. 3]

Lhe o que já lhe affirmei; a minha illimitada dedicação a
 uma causa da que a nossa revista é o órgão. E como
 dizer-lhe a felicidade que sinto em trabalhar na sua en-
 cantadora companhia? e toda a admiração que tenho
 pelo seu talento e seu entusiasmo?

O numero da Atlantida está verdadeiramente excel-
 lente. Os nossos colaboradores francezes radiantes -
 Brevemente um artigo de Mauclair, de Miomandre e poe-
 sias modernas da Baronne de Brimont. Barrès ainda não
 me remetteu o promettido

artigo, e que fará sem falta. Tenho
mais um artigo do Prozor, que interessa
ao Brasil e é de muita actualidade.
Mando-lhe hoje a primeira parte - e
dentro de tres dias o final. Se chegar
a tempo - e V. não tiver publicado
o outro artigo Prozor - faça apparecer
este - de preferencia. Se por
o outro artigo estiver prompto - será publi-
cado no numero de maio - e este novo.
Completo - no numero de junho - e o
fim do primeiro - no numero de julho.
Assim daremos Prozor em maio, junho,
julho - e não faz mal porque os assumptos

[p. 4]

artigo, o que fará sem falta. Tenho mais um artigo do
Prozor, que interessa ao Brasil, é de muita actualidade.
Mando-lhe hoje a primeira parte - e dentro de tres dias
o final. Se chegar a tempo - e V. não tiver publicado o
outro artigo Prozor - faça apparecer este, de preferencia.
Se porem o outro artigo estiver prompto - será publicado
no numero de maio - e este novo completo - no numero
de junho - e o fim do primeiro - no numero de julho.
Assim daremos Prozor em maio, junho, julho - e não faz
mal porque os assumptos

194, RUE DE RIVOLI

se ligam - e mesmo são estudos de uma
Ordem de idéas subordinadas às relações do
Velho e do novo Mundo.

Já lhe anunciei o artigo sobre Rodin
com curiosa photographia. Será para
o numero de junho - pois só o terei a
15 de maio.

Não sei se mandaram ao Mauclair
o numero da Atlantida. O seu endereço é
Camille Mauclair - La Maisonnette
Saint-Luc la Forêt
Seine & Oise - France.

Miomandre, Jaloux receberam, e assim
Madame de Brimont, que espera o retrato.
No artigo do Mauclair - que foi bem arranjado. La



[p. 5]

se ligam - e mesmo são estudos de uma ordem de idéas
subordinadas às relações do Velho e do Novo mundo.

Já lhe anunciei o artigo sobre Rodin com curiosas photo-
graphias. Será para o numero de junho - pois só o terei a
15 de maio.

Não sei se mandaram ao Mauclair o numero da Atlanti-
da. O seu endereço é Camille Mauclair - La Maisonnette
Saint-Luc la Forêt
Seine et Oise - France

Miomandre, Jaloux receberam, e assim Madame de Bri-
mont, que espera o retrato.

No artigo do Mauclair - que foi bem arranjado - li

Quando V. publica o artigo do Prozor diga em umas linhas que é elle o celebre traductor d'Ibsen - o contribucto da literatura scandinava no mundo latino - que autor de um romance satyrico, muito conhecido La Bohème diplomatique. Foi consul da Russia em Lisboa e Ministro Plenipotenciario no Brasil. É polaco de origem e nascimento. Agora com a resurreição da Polonia, elle se consagra aos grandes destinos da sua patria.

Graça Aranha

Quando V. publica o artigo do Prozor diga em umas linhas que é elle o celebre traductor d'Ibsen - o contribucto da literatura scandinava no mundo latino - que autor de um romance satyrico, muito conhecido La Bohème diplomatique. Foi consul da Russia em Lisboa e Ministro Plenipotenciario no Brasil. É polaco de origem e nascimento. Agora com a resurreição da Polonia, elle se consagra aos grandes destinos da sua patria.

uma referencia a public portugais - em vez de public de langue portugaise - Lembrem-se da fusão nacional portugueza-brasileira

No texto original estava escripto public brésilien.

Quando V. publicar o artigo do Prozor diga em umas linhas que é elle o celebre traductor d'Ibsen - o contribucto da literatura scandinava no mundo latino - que autor de um romance satyrico, muito conhecido La Bohème diplomatique. Foi consul da Russia em Lisboa e Ministro Plenipotenciario no Brasil. É polaco de origem e nascimento. Agora com a resurreição da Polonia, elle se consagra aos grandes destinos da sua patria.

[invertido] Até breve. O Paulo Barretto segue para ahi a 15 de maio. Sinto não o acompanhar. Mas em Outubro!..

Abraços. Seu muito affectuoso amigo

Graça Aranha.